



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Hospital de São Cristóvão sem ajuda do município

Mércia Oliva
mercia@correiodesergipe.com

A cidade de São Cristóvão comemorou na semana passada, 1 de agosto, cinco anos que a Praça São Francisco se tornou, pela Unesco, Patrimônio da Humanidade. Para comemorar a data, foi montado um calendário festivo com diversas atividades artísticas e culturais, vivendo os dias de festas.

Porém, há algum tempo, a cidade mais antiga do Estado vive momentos conturbados de ordem política e administrativa, e um destes está relacionado com a administração da Unidade de Saúde Hospital e Maternidade Senhor dos Passos. Ela é uma entidade privada de caráter filantrópico e não tem nenhum fim lucrativo. Fundada em 1947, já passou e por diversos tipos de administração: frades franciscanos e freiras da Ordem Franciscana. Hoje é gerida pela Associação Beneficente Hospital e



■ Fachada do hospital, que passou por reforma e ampliação, com a possibilidade de reabrir o serviço de internamento



■ Marcos Santana, diretor do Hospital e Maternidade Senhor dos Passos

Maternidade Senhor dos Passos. Atualmente, o hospital realiza em média 6 mil atendimentos urgência e emergência, mas não é gerenciado nem pelo Estado nem pelo Município. Ele tem gestão própria e autônoma e a atual administração municipal, de acordo com o seu diretor-presidente Marcos Santana, não contribui financeiramente com o Hospital. "Nós tínhamos um convênio com o Município, que expirou em 31/12/2012 e não foi mais renovado, apesar das nossas insistentes solicitações", esclarece, completando que "em 2009, o Governo do Estado iniciou, por liberalidade do então governador Marcelo Déda, a

reforma e ampliação. Agora, com o fim da reforma, estamos retomando a nossa capacidade plena e voltamos a ampliar o seu quadro de profissionais".

Ainda de acordo com o diretor-presidente da Instituição, recentemente, o Ministério Público Estadual, por iniciativa da promotora Karla Christiany de Carvalho, realizou reunião em que estiveram presentes representantes do Hospital, da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde. Uma nova rodada aconteceu na última sexta-feira, dia 7. "A nossa principal fonte de recursos é o contrato com o Estado de Sergipe, através da Secretaria de Estado de Saúde,

em que somos obrigados a atender a aproximadamente 5300 pessoas por mês em nossa urgência/emergência. Por este item do contrato, recebemos o teto de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

O contrato prevê ainda a utilização de 25 leitos do nosso Hospital para atendimento de retaguarda a pacientes oriundos do Hospital João Alves. Prevê também a disponibilização de 10 leitos para a comunidade de São Cristóvão. Este item do contrato só começou a ser efetivado agora, no mês de julho/2015, porque estava dependendo da finalização da casa de força do Hospital, que custou R\$ 250.000,00 e foi paga

com recursos próprios. Pelo internamento, o Hospital, atingindo a meta prevista, deverá receber mais R\$ 200.000,00.

O Hospital conta com laboratório próprio, com previsão para o mês passado reiniciar o internamento com a capacidade de 35 leitos, além do atendimento de urgência e emergência. A direção da Unidade hospitalar é renovada a cada três anos por eleição entre seus sócios, que também são mantenedores em um quadro que chega a 130 associados.

• Quadro funcional

Por ser uma entidade filantrópica, os ocupantes dos cargos de direção são voluntários

e não recebem nenhum tipo de remuneração, conforme o diretor-presidente. Além da Diretoria Executiva formada pelo diretor-presidente, um vice-presidente, diretor administrativo-financeiro e um secretário, há também um Conselho Fiscal responsável pela fiscalização das contas da Diretoria. Já os ocupantes dos cargos de Diretoria Operacional e Clínica, são ocupados por profissionais especializados da área da saúde e são remunerados. "Hoje o Hospital conta com um quadro funcional de 70 profissionais, sendo 12 médicos e 21 profissionais de enfermagem. Com o início do internamento, ampliaremos a nossa equipe", pontua.



**UNIDADE
FILANTRÓPICA
SENHOR DOS
PASSOS ATENDE
CERCA DE 6 MIL
PESSOAS, MAS NÃO
RECEBE AJUDA DO
MUNICÍPIO, NEM DO
ESTADO**